

# **G2D Investments, Ltd.**

Demonstrações Financeiras Referentes  
ao Período de 27 de Julho (Data de Constituição  
da Companhia) a 31 de Dezembro de 2020 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – G2D INVESTMENTS, LTD.

A Companhia foi constituída em 27 de julho de 2020, sob a denominação G2D Investments, Ltd., nas Bermudas, com o objetivo de investir em participações de empresas inovadoras e de alto crescimento, no Brasil e em outros países.

Em 31 de julho de 2020, as sociedades GP Cash Management, Ltd. (“GP Cash”) e GPIC, Ltd. (“GPIC”), subsidiárias integrais da GP Investments, Ltd. (“GP Investments”) e a sociedade Spice Private Equity (Bermuda), Ltd. (“Spice Bermuda”), subsidiária integral da Spice Private Equity, Ltd. (“Spice PE”), uma controlada da GP Investments, aprovaram a contribuição ao capital da Companhia de ativos com foco em tecnologias inovadoras e de alto crescimento, os quais compõem atualmente o portfólio G2D (“Portfólio G2D”).

A GP Cash contribuiu sua participação em (i) Blu Meio de Pagamento S.A (“Blu”), (ii) CERC Central de Recebíveis S.A. (“CERC”) e (iii) N.I.B.S.P.E Empreendimentos e Participações (“Sim;paul”). A Spice Bermuda contribuiu a sua participação detida em The Craftory Limited (“The Craftory”) e, por fim, a GPIC realizou a contribuição das participações detidas em (i) BBridge Capital I, L.P. e Expanding Capital II-A, L.P. (“Expanding Capital”) e (ii) Quero Educação Serviços de Internet Ltd. (“Quero Educação”). Os ativos foram contribuídos ao capital da Companhia de forma direta ou indireta.

Abaixo, uma breve descrição sobre os ativos que compõem o atual Portfólio G2D.

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – G2D INVESTMENTS, LTD.

**The Craftory** – A Companhia possui uma participação de 16,44% na The Craftory, um fundo de *venture capital* voltado para o consumo, baseado em Londres e em São Francisco, com um estoque disponível (*pool*) de capital permanente de US\$ 365 milhões. A The Craftory está focada exclusivamente em ampliar as marcas de consumo mais ousadas do mundo e oferecer capital permanente, de estágio inicial e de crescimento para marcas voltadas para o segmento de mercado de bens de consumo embalados (*consumer-packaged goods* – “CPG”). A The Craftory investe em companhias que oferecem produtos que impactam positivamente as categorias a que se destinam, nossa sociedade e o planeta. A GP Investments foi um dos investidores fundadores na The Craftory em maio de 2018 e, desde a sua criação, a The Craftory realizou cinco investimentos. A The Craftory possui uma equipe experiente com extensa experiência no espaço CPG e transformação digital. Mais recentemente, no primeiro trimestre de 2020, a The Craftory completou dois novos investimentos: uma rodada subsequente na NotCo (uma empresa de tecnologia de alimentos com sede no Chile que recria alimentos básicos usando apenas ingredientes vegetais) e um investimento na Dropps (uma empresa líder em detergentes “*plastic-free*”, i.e. que não utilizam plástico, com sede na Filadélfia, Estados Unidos, operando em um modelo de negócio doméstico direto ao consumidor, oferecendo uma variedade de cápsulas de detergente para a roupa e louça). A The Craftory também investiu na TomboyX, que tem sede em Seattle, nos Estados Unidos. A TomboyX vende roupas íntimas de gênero não-binário, aproveitando um movimento que está rejeitando as principais marcas tradicionais de roupas íntimas, que são vistas como não inclusivas. A G2D comprometeu US\$ 60 milhões de capital para aporte na The Craftory, dos quais US\$ 16 milhões já foram integralizados (chamados). A The Craftory é uma “*Certified B Corporation*” certificada pelo B Lab, entidade sem fins lucrativos que concede tal certificação para empresas que atendem aos mais altos padrões de desempenho e impacto social e ambiental, transparência pública e responsabilidade legal e social equilibrando lucro e propósito. As “*Certified B Corporations*” são sociedades reconhecidas por acelerar uma mudança de cultura global para redefinir o sucesso nos negócios e construir uma economia mais inclusiva e sustentável. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo de nosso investimento na The Craftory representa aproximadamente 26% do valor justo total de nossos investimentos.

**Expanding Capital** – A Expanding Capital é uma empresa de *venture capital* sediada em São Francisco, Califórnia. A GP Investments providenciou *seed capital* para o início das operações da Expanding Capital no final de 2016. Desde então, a Expanding Capital realizou investimentos minoritários em empresas lideradas por fundos de *venture capital* em todo o mundo e tem um portfólio robusto de oportunidades de investimentos futuros. O investimento na Expanding Capital foi realizado por meio de um veículo 50% próprio que tem US\$ 20 milhões em capital comprometido com o primeiro fundo da empresa, além de US\$ 30 milhões comprometidos com o segundo fundo, totalizando US\$ 50 milhões de capital comprometido. O volume atual de capital comprometido não integralizado pela G2D é de aproximadamente US\$ 17 milhões e a G2D terá a oportunidade de co-investir em oportunidades que estão disponíveis para a Expanding Capital. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo do nosso investimento na Expanding Capital representa aproximadamente 13% do valor justo total de nossos investimentos.

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – G2D INVESTMENTS, LTD.

**Blu** – A Companhia é titular de uma participação equivalente a 24,3% do capital social da Blu, um investimento que a GP Investments fez, originalmente, em 2018 e que foi aumentado por meio de uma rodada de investimentos subsequente no primeiro trimestre de 2020. A Blu é uma *fintech* brasileira com sede no Rio de Janeiro, voltada para a redução dos custos de transação entre varejistas e fornecedores. Os principais produtos da empresa são soluções de pagamento e gestão de relacionamento com clientes (em inglês *Customer Relationship Management – CRM*) para vendas de produtos, gestão financeira e a criação de uma plataforma de soluções financeiras que conecta lojistas e cria um mercado de negociação direto entre empresas (“*business-to-business*” ou “B2B” no inglês). A empresa tem forte presença em setores com ciclos de pagamento de longo prazo, como móveis, colchões e roupas, e está se expandindo rapidamente para outros segmentos. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo de nosso investimento na Blu representa aproximadamente 46% do valor justo total de nossos investimentos.

**Quero Educação** – A Companhia é titular de uma participação equivalente a 3,2% do capital social da Quero Educação, investimento que a GP Investments fez no terceiro trimestre de 2019. A Quero Educação é uma plataforma de ensino brasileira que permite alunos a escolherem e se inscreverem em instituições de ensino superior, obtendo descontos nas mensalidades, ao mesmo tempo em que a Quero Educação ajuda as instituições parceiras a reduzirem drasticamente suas respectivas taxas de vacância. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo de nosso investimento na Quero Educação representa aproximadamente 8% do valor justo total de nossos investimentos.

**CERC** – A Companhia é titular de uma participação equivalente a 3,4% do capital social da CERC, investimento que fizemos em 3 de agosto de 2020. A CERC, ou Central de Recebíveis, é uma *fintech* com sede em São Paulo que atua na área de recebíveis, que pretende agilizar os registros de recebíveis no Brasil, tendo em seus projetos, inclusive, por exemplo, a criação de uma central registradoras de seguros e de uma câmara de liquidação. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo de nosso investimento na CERC representa aproximadamente 5% do valor justo total de nossos investimentos.

**Sim;Paul** – A Companhia é titular de uma participação equivalente a 5% do capital social da Sim; Paul, investimento que a GP Investments fez no segundo trimestre de 2020. A Sim; Paul é uma plataforma brasileira de corretagem de mercado financeiro que está iniciando o desenvolvimento de suas atividades em São Paulo. A Sim; Paul está redesenhando a forma como o mercado financeiro se relaciona com o cliente e pretende atuar oferecendo uma assessoria mais personalizada por meio de Assessores Financeiros Independentes - “IFAs” (*Independent Financial Advisors*). Com tecnologia que nasceu no modelo do *open banking*, a Sim; Paul é uma *fintech* que traz simplicidade, liberdade e transparência ao mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo de nosso investimento na Sim; Paul representa aproximadamente 3% do valor justo total de nossos investimentos.

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – G2D INVESTMENTS, LTD.

**Mercado Bitcoin** - No dia 2 de fevereiro de 2021, a Companhia realizou um investimento no valor aproximado de R\$ 13.6 milhões (treze milhões e seiscentos de reais) na sociedade 2TM Participações S.A., empresa controladora do Mercado Bitcoin (“MB”). Mercado Bitcoin é a maior plataforma de ativos digitais da América Latina, com 2,2 milhões de usuários e mais de R\$ 20 bilhões transacionados. Através da Mercado Bitcoin, usuários podem comprar e vender criptomoedas e outros ativos digitais, como por exemplo tokens que representam ativos reais. A MB também criou a Bitrust, uma custodiante qualificada de criptomoedas e ativos digitais, e o MeuBank, uma carteira de ativos digitais.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia captou, junto ao banco BTG Pactual, US\$20 milhões (equivalente a R\$ 104 milhões), com vencimento em 31 de julho de 2021 e carência de 12 meses. O Contrato de Abertura de Crédito faz jus a juros remuneratórios em montante equivalente a 2,5% ao ano. A Companhia contraiu este empréstimo para fazer frente a compromissos de investimento em The Craftory e Expanding Capital, já assumidos pela G2D.

A G2D busca oportunidades de investimento em empresas de tecnologia e tech-enabled com alto crescimento no Brasil, Estados Unidos e Europa. Ao desenvolver e evoluir essas empresas em conjunto com seus fundadores, sua missão é maximizar a criação de valor de longo prazo, dando a oportunidade aos seus investidores acessarem investimentos em companhias que usualmente estariam restritos a investidores institucionais, sem liquidez. A G2D procura gerar valor através da seleção de empresas com potencial disruptivo e aconselhando os fundadores na gestão do negócio dado a longa experiência do time de gestão da GP Investments.

A G2D nasceu com um portfólio de empresas de alto nível que se destacam por sua capacidade tecnológica e disruptiva. A Companhia busca realizar uma oferta pública inicial a fim de levantar capital adicional para fazer novos investimentos nos negócios dentro da estratégia de investimento, bem como fazer investimentos adicionais dentro de nosso portfólio existente. O portfólio foi construído pela GP Investments desde 2017, com foco em três teses de investimento principais: (i) preencher a lacuna de financiamento para escalar empresas disruptivas; (ii) criar uma plataforma para capturar as principais tendências em bens de consumo; e (iii) permitir a exposição a investimentos de capital de risco no maior centro de tecnologia do mundo – o Vale do Silício na Califórnia.

A estratégia de investimento da Companhia se concentra em fazer investimentos em empresas que desenvolveram tecnologias disruptivas e que tenham comprovada *unit economics* (i.e., que tenham capacidade de geração de receita operacional comprovada), bem como a capacidade de alcançar rentabilidade a curto prazo. A Companhia focará em empresas que operam em regiões onde a sua controladora GP Investments tem presença (Brasil, Estados Unidos e Europa). A Companhia visa oportunidades de investimento em setores onde a Companhia, a GP Investments e a GP Advisors (Bermuda), Ltd. (“GP Advisors”), subsidiária integral da GP Investments (com quem a Companhia celebrou contrato de gestão de investimentos) têm profundo conhecimento, concentrando-nos em investimentos onde a Companhia pode gerar maior impacto através de transformações digitais e organizacionais, aproveitando o histórico comprovado da GP Investments e sua experiência em apoiar empresas de alto potencial através de sua transformação organizacional e digital.

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – G2D INVESTMENTS, LTD.

A Companhia procurará investir em empresas com conceitos e estratégias viáveis e modelos de negócios claros e escaláveis que podem proporcionar altas taxas de crescimento. Em muitos casos, espera-se que os investimentos da Companhia sejam feitos em negócios que desafiem as empresas tradicionais incumbentes e procurem trazer mais eficiência aos mercados em que operam, com novas perspectivas e soluções tecnológicas modernas.

Observa-se no mercado uma falta de investidores com experiência empresarial que possam auxiliar os fundadores e empreendedores a escalar seus negócios de forma disruptiva. Portanto, a Companhia buscará investir em empresas de tecnologia cujos fundadores estejam em busca de investimento para desenvolver e escalar seus negócios. Nos concentraremos principalmente na aquisição de participações minoritárias, mas relevantes, e, onde for considerado apropriado, a Companhia buscará nomeações para o conselho de administração em nossas empresas do portfólio, para apoiar ainda mais as empresas do portfólio através da transformação organizacional e digital.

A G2D foi criada com um plano de investimentos a ser executado nos próximos anos. A Companhia tem aproximadamente R\$350 milhões já alocados (comprometidos) em companhias do portfólio (Expanding Capital e The Craftory), e aproximadamente R\$350 milhões no *pipeline* (companhias em que os processos de auditoria estão em fase preliminar ou ainda não foram iniciados).

### **Relacionamento com os auditores independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento consultar seus auditores independentes, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a prestação de outros serviços não venha a afetar a sua independência e objetividade necessários ao desempenho dos serviços de auditoria independente.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não prestou quaisquer serviços de não asseguarção para a Companhia – o único serviço prestado além da auditoria das demonstrações financeiras é referente a execução de procedimentos previamente acordados em conexão com a oferta de BDRs da Companhia.

Na contratação desses serviços as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
G2D Investments, Ltd.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da G2D Investments, Ltd. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 27 de julho (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da G2D Investments, Ltd. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 27 de julho (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## *Valor justo dos investimentos*

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.e) e nº 6 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras incluem investimentos em ações de empresas fechadas mensuradas ao valor justo no montante de R\$483.646 mil, cujos valores justos foram estimados pela Administração na ausência de valores justos prontamente determináveis. As estimativas da Administração são baseadas em informações fornecidas pelos gestores dos fundos ou veículos, que geralmente são derivadas da transação mais recente, ajustadas para considerar eventos que poderiam impactar o valor justo na data de mensuração e corroboradas por meio de outras metodologias como valor patrimonial líquido (“Net Asset Value - NAV”), fluxos de caixa descontados ou múltiplos setoriais comparáveis, quando aplicável. A mensuração do valor justo dos investimentos da Companhia é relevante no contexto das demonstrações financeiras e envolve um alto nível de julgamento por parte da Administração, pois depende de técnicas de avaliação baseadas em premissas de negócios e de avaliação subjetivas e com alto grau de incerteza. Consequentemente, consideramos esse assunto uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de revisão e aprovação da mensuração do valor justo; (ii) inspeção das transações recentes e análise dos eventos entre a data da transação e a data da mensuração que poderiam impactar o valor justo; (iii) envolvimento de nossos especialistas internos em avaliação econômica para suportar a análise da razoabilidade da metodologia de avaliação utilizada, do cálculo matemático e das premissas de avaliação como taxa de desconto e comparação com múltiplos do setor, quando aplicável; (iv) comparação do valor registrado com o valor patrimonial líquido (“NAV”) conforme divulgado pelo fundo ou veículo, quando aplicável; (v) certos procedimentos para validação do valor patrimonial líquido das investidas; e (vi) análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as premissas e critérios utilizados pela Administração, com base nas transações recentes e outras metodologias para determinação do valor justo, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2021

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

  
Guilherme Jorge Dagli Júnior  
Contador  
CRC nº 1 SP 223225/O-0

**G2D Investments, Ltd.**

**Balço Patrimonial  
em 31 de dezembro de 2020**

**Em milhares de reais**

	Nota	<u>31 de dezembro 2020</u>		Nota	<u>31 de dezembro 2020</u>
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.720	Empréstimo	7	105.225
Investimentos		483.646	Contas a pagar		1.782
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital Social	9	343.550
			Prejuízos acumulados		37.462
			Ajustes acumulados de conversão	2 (e) (i)	<u>(2.653)</u>
<b>Total ativos</b>		<u>485.366</u>	<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<u>485.366</u>

As notas explicativas que acompanham são parte integrante dessas demonstrações financeiras.



**G2D Investments, Ltd.**

**Demonstração do resultado abrangente  
para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 dezembro de 2020**

**Em milhares de reais**

	<b>Período de 27 de Julho de 2020 a 31 de dezembro de 2020</b>
<b>Lucro do período</b>	37.462
<b>Ajustes acumulados de tradução</b>	(2.653)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>34..809</b>
<b>Atribuível a</b>	
Acionistas da G2D Investments.. Ltd.	34..809

**As notas explicativas que acompanham são parte integrante dessas demonstrações financeiras.**

**G2D Investments, Ltd.**

**Demonstrações de mutações no patrimônio líquido**

para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Lucros e Prejuízos acumulados	Ajustes acumulados de tradução	Total
<b>Saldos em 27 de Julho de 2020</b>				-	-
Constituição da Companhia em 27 de julho de 2020	9	52			52
Aumento de capital	9	343.498			343.498
Ajustes acumulados de tradução				(2.653)	(2.653)
Lucro do período			37.462		37.462
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>343.550</b>	<b>37.462</b>	<b>(2.653)</b>	<b>378.359</b>

As notas explicativas que acompanham são parte integrante dessas demonstrações financeiras.

**G2D Investments, Ltd.****Demonstração dos fluxos de caixa****para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Período entre 27 de julho de 2020 e 31 de dezembro de 2020</b>
	Nota
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>	
Lucro do Período	37.462
Reconciliação entre prejuízo com caixa líquido de atividades operacionais	
Ganhos não realizados	(48.360)
Juros passivos	(1.341)
Juros ativos	290
Variação de ativos e passivos	
Aumento em contas a pagar	1.782
Outros	476
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de operacionais</b>	<b>(9.691)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	
Aquisição e aumento de participação em investimentos	(109.751)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(109.751)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	
Aumento de capital	16.079
Empréstimo recebido	103.934
<b>Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>120.013</b>
Efeito do câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	1.149
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.720
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	
Saldo inicial de Caixa e equivalentes de caixa	-
Saldo final de Caixa e equivalentes de caixa	1.720

5

## **1 Informações gerais**

A G2D Investments, Ltd. (a "Companhia" ou "G2D"). é uma Companhia controlada indiretamente pela GP Investments, Ltd. ("GP"). Foi incorporada em 27 de julho de 2020. em Bermudas. com o objetivo de investir em empresas inovadoras e de alto crescimento no Brasil e em outros países. Está localizada na Rua Burnaby. 16. Hamilton. HM 11. Bermudas.

Considerando que a Companhia não possui colaboradores, pelo que, para o exercício da sua atividade de investimento, delegou as respectivas atribuições na GP Advisors (Bermuda) Ltd, sociedade controlada pela GP através de um Acordo de Gestão de Investimento. Em 2020, a G2D Investments, Ltd. Celebrou um Contrato de Gestão de Investimentos com a GP Advisors (Bermuda) Ltd. em relação aos serviços a serem prestados para sua carteira de investimentos. O Acordo de Gestão de Investimento autoriza a GP Advisors (Bermuda) Ltd a tomar decisões de investimento em nome da G2D. O contrato tem duração inicial de 10 anos.

Estas demonstrações financeiras refletem uma taxa de administração conforme definido nos contratos de gestão de investimento e serviços administrativos.

Conforme o acordo, todos os investimentos e desinvestimentos são propostos pelo Comitê de Investimentos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 31 de julho de 2020, a GP Investments, Ltd e Spice Private Equity Ltd. ("Spice"), acionistas controladores indiretos da Companhia, realizaram uma reestruturação societária, por meio de seus veículos, a fim de contribuir com os ativos de empresas inovadoras já em seu portfólio ao capital da Companhia. Os ativos financeiros contribuídos para a Companhia foram os investimentos em participações mensurados a valor justo através de lucros e prejuízos nas seguintes empresas: Blu Meios de Pagamentos S.A. ("Blu"), N.I.B.S.P.E. Empreendimentos e Participações S. A. (Sim;paul), The Craftory Limited ("The Craftory"), BBridge Capital I, LP, Expanding Capital II-A, LP (em conjunto com Bbridge capital I, LP, "Expanding Capital") e Quero Serviço Educação de Internet Ltda. ("Quero Educação", e em conjunto com Blu, Sim;paul, The Craftory e Expanding Capital,"G2D Portfólio"). Além do portfólio atual, a Companhia pretende adquirir novas participações acionárias e concluir novos investimentos nos próximos anos.

GP Cash Management, Ltd. ("GP Cash"), Spice Private Equity (Bermudas), Ltd. ("Spice Bermuda") e GPIC, Ltd. ("GPIC") foram responsáveis pelas contribuições realizadas ao portfólio da G2D ao capital da Companhia.

A GP Cash contribuiu com a participação realizada na GPCM, LLC, responsável por investir em Blu, Sim;paul e CERC. Spice Bermuda foi responsável pela contribuição de sua participação realizada na Craftory e, por fim, a GPIC foi responsável pela contribuição das ações detidas na Expanding Capital e em Quero Educação.

## G2D Investments, Ltd.

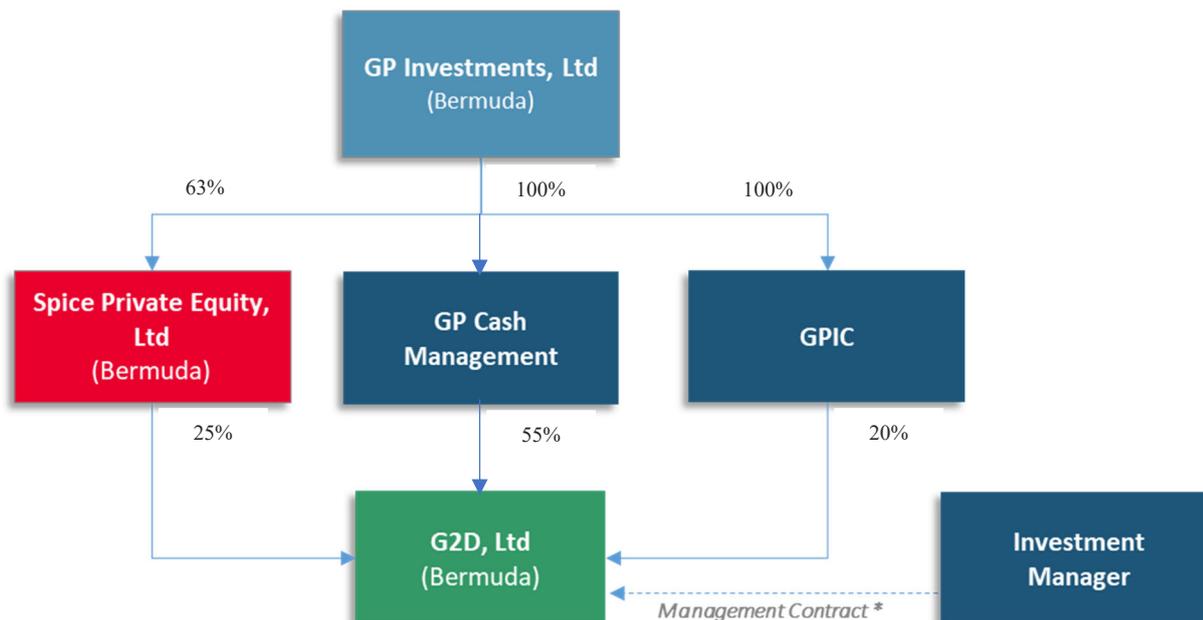
### Notas explicativas às demonstrações financeiras

para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O quadro a seguir demonstra a estrutura societária da G2D em 31 dezembro de 2020:



\* Acordo de Gestão de Investimentos entre G2D Investments. Ltd e GP Advisors (Bermuda) Ltd.

Em 31 de dezembro de 2020, o Portfólio G2D consiste em investimentos em seis ativos inovadores conforme descrito abaixo:

A Blu é uma fintech que propõe reduzir os custos de transação entre varejistas e fornecedores em segmentos específicos, como móveis, colchões e roupas, antecipando recebíveis, além de oferecer parcelas e promover crédito para o lojista iniciante. A plataforma digital da Blu oferece soluções simples e vantajosas que ajudam os varejistas a crescer e reduzir os custos de transação, ao mesmo tempo em que permite que as indústrias vendam mais, mitigando os riscos de inadimplência.

A The Craftory é uma holding permanente de investimento de capital que busca investir em empresas e marcas inovadoras de bens de consumo que tenham um grande impacto socioambiental.

Expanding Capital é um fundo de capital de risco com sede em São Francisco, Califórnia, cujo objetivo é investir em empresas de tecnologia. Desde sua criação, a Expanding Capital conseguiu investir em empresas lideradas pelos principais fundos de capital de risco do mundo, com um pipeline muito robusto.

A Sim;paul é uma fintech com o objetivo de inovar o mercado financeiro e a experiência de seus clientes, oferecendo assessoria de investimento com simplicidade, liberdade e transparência. A Sim;paul pretende oferecer uma plataforma de corretagem com uma proposta de valor única para AAIs (Agentes Autônomos de Investimento), por meio de um modelo de parceria.

A CERC, ou Central de Recebíveis, é uma fintech com sede em São Paulo que atua na área de recebíveis, que pretende agilizar os registros de recebíveis no Brasil, tendo em seus projetos, inclusive, por exemplo, a criação de uma central registradoras de seguros e de uma câmara de liquidação.

Por fim, a Quero Educação opera um marketplace educacional que conecta alunos a cursos, escolas e faculdades no Brasil. Sua plataforma permite que os alunos encontrem informações sobre cursos, escolas e faculdades onde desejam estudar, comparar programas e opções universitárias, aprender sobre mensalidades e bolsas de estudo, aplicar e se matricular em programas educacionais.

## **2 Políticas contábeis**

### **(a) Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards” (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Entidade de investimento**

De acordo com a norma IFRS 10, a companhia foi considerada entidade de investimento; e, portanto, foram obrigados a registrar seus investimentos a valor justo, e não consolidar seus investimentos em portfólio. De acordo com a norma IFRS 10, uma sociedade de investimento é uma entidade legal separada cujo objetivo comercial e atividade podem compreender os seguintes: (a) obtém fundos de um ou mais investidores para fornecer a esses investidores serviços de gestão de investimentos; (b) compromete-se com seus investidores que seu objetivo comercial é investir recursos exclusivamente para retornos de valorização de capital, receita de investimentos ou ambos; e (c) mede e avalia o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.

A Companhia atua como uma estrutura de investimento e investe e se compromete a investir em diversas empresas do portfólio.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho em 09 de março de 2021.

### **(b) Julgamentos e estimativas contábeis significativas**

A elaboração de demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração faça estimativas, determine premissas e exerça julgamento que afete os montantes reportados de ativos e passivos e a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e os valores reconhecidos de receitas e despesas na data das demonstrações financeiras. Em certas circunstâncias, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A principal área que envolve premissas e estimativas significativas nas demonstrações financeiras é o valor justo dos instrumentos financeiros. As medidas de valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em um mercado ativo são determinadas por meio de técnicas de avaliação. A Administração usa seu julgamento para selecionar um método adequado e definir premissas que nem sempre são suportadas por preços ou taxas de mercado observáveis.

As mudanças nas premissas poderiam afetar o valor justo relatado desses investimentos para os quais foram determinados valores justos utilizando técnicas de avaliação no valor de R\$ 443 milhões em 31 de dezembro de 2020.

### **(c) Novos pronunciamentos contábeis**

As seguintes normas, alterações e interpretações às normas existentes foram publicadas e implementadas - quando aplicável - durante o exercício de 2020. Todas as alterações às normas foram adotadas conforme aplicável e não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Novos Pronunciamentos - IFRS	Título	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro,
Emendas para o IFRS 3	Combinação de negócios	2020
Emendas para o IAS 1 e IAS 8	Apresentação de demonstrações financeiras	2020
Emendas para o IFRS 7 e IFRS 9	Aberturas de instrumentos financeiros	2020
Emendas para Referências à Estrutura Conceitual em padrões IFRS		2020

As seguintes normas, emendas e interpretações das normas existentes foram publicadas, mas ainda não estão em vigor. A Empresa avaliou o impacto das normas e interpretações abaixo mencionadas. Com base na análise efetuada, a Empresa conclui que a nova norma não tem impacto material nas políticas contábilísticas da Empresa, nos seus resultados globais e na posição financeira.

Novos Pronunciamentos - IFRS	Título	Em vigor para o ano encerrado em 31 de dezembro,
Emendas para o IFRS 3	Combinação de negócios	2022
Emendas para o IAS 16	Propriedade e equipamento	2022
Emendas para o IAS 37	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	2022
Emendas para o IAS 1	Apresentação de demonstrações financeiras	2023
IFRS 17	Contratos de seguro	2023

Em relação às novas normas, alterações e interpretações que foram publicadas, mas ainda não entraram em vigor, a Companhia avaliou os seus impactos e concluiu que as novas normas não terão impacto nas políticas contábeis da Companhia, nos seus resultados e na posição financeira.

(d) Resumo das políticas contábeis

(i) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o dólar americano (USD). A moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia é o Real (R\$).

...  
(ii) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são traduzidas para a moeda funcional usando a taxa de câmbio vigente nas datas das transações.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ativos e passivos não monetários que são medidos ao valor justo em moeda estrangeira são traduzidos para a moeda funcional à taxa de câmbio quando o valor justo foi determinado.

(iii) Tradução das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, traduzindo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia de dólares para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado e demonstração dos fluxos de caixa pela taxa mensal média;
- Patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas.

Os ajustes resultantes da tradução acima têm sua contrapartida na rubrica específica do investimento líquido da controladora denominada “ajuste acumulado de conversão”.

Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Instrumentos Financeiros

(i) Ativos Financeiros (reconhecimento inicial)

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados como instrumentos mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial é baseada (i) no modelo de negócios da Companhia para a gestão de ativos financeiros e (ii) nas características contratuais dos fluxos de caixa dos instrumentos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e medido pelo custo amortizado ou VJORA, ele precisa dar origem a fluxos de caixa que são ‘Somente Pagamentos de Principal e Juros’ (o critério “SPPI”) sobre o valor principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento.

O reconhecimento e mensuração são baseados no modelo de negócios G2D para gestão de ativos financeiros.

A G2D classifica os seguintes ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:

- (a) Investimentos de capital detidos para negociação; e investimentos de capital para os quais optou por não reconhecer ganhos e perdas em outros resultados abrangentes.

As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação..

As compras ou vendas de ativos financeiros dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção de mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da liquidação. Os ativos financeiros da Empresa incluem instrumentos financeiros não cotados.

(ii) Ativos Financeiros (reconhecimento subsequente)

Ativos financeiros a valor justo através de lucros ou prejuízos. Todos os ativos financeiros são posteriormente medidos a um valor justo através de lucros ou perdas.

(iii) Ativos Financeiros (determinação do valor justo)

Os investimentos da Companhia são principalmente ativos financeiros não circulantes e as cotações de mercado não estão prontamente disponíveis, portanto, esses investimentos são medidos pelo seu valor justo usando as técnicas de avaliação mais adequadas, conforme descrito abaixo.

A responsabilidade pela aprovação dos valores justos é do Conselho de Administração. Os gestores dos fundos nos quais a Companhia investe e os gestores dos investimentos diretos da Companhia fornecem avaliações desses investimentos.

Devido às incertezas inerentes, as avaliações justas podem diferir significativamente dos valores que teriam sido usados em transações reais de mercado. O principal fator para o valor justo da Companhia é a avaliação dos ativos da carteira de investimentos. As premissas e técnicas de avaliação são, portanto, divulgadas a seguir.

A) Investimentos diretos

Ao estimar o valor justo dos investimentos diretos não citados, a Companhia considera as técnicas de avaliação de mercado mais adequadas, utilizando insumos observáveis sempre que possível. Esta análise será tipicamente baseada em um dos seguintes métodos (dependendo do que for apropriado para essa empresa e indústria em particular):

- a Resultado de análise múltiplo;
- b Resultado da análise do fluxo de caixa descontado;
- c Referência aos preços das transações (incluindo rodadas de financiamento subsequentes);
- d Referência à valorização de outros investidores;
- e Referência a empresas comparáveis;
- f Referência a apuração do *net asset value* (NAV)
- g Preços de mercado disponíveis para títulos cotados em mercados ativos.

O Conselho de Administração analisa e discute as avaliações pelo menos uma vez por ano, podendo aplicar de forma independente ajustes para determinar o valor justo dos investimentos.

B) Investimentos em fundos

A avaliação dos Investimentos em Fundos baseia-se geralmente no mais recente *Net Asset Value* ("NAV") disponível do fundo reportado pelo correspondente gestor de fundos, desde que os ativos do fundo tenham sido devidamente determinados usando princípios de valor justo adequados, conforme IFRS.

O Conselho de Administração analisa e aprova o valor patrimonial líquido fornecido pelos gestores (*General Partners*) dos fundos, a menos que o Conselho de Administração esteja ciente de razões que tal avaliação pode não ser a melhor aproximação de valor justo.

Em geral, o valor patrimonial líquido é ajustado por chamadas de capital e distribuições que caem entre a data do último valor patrimonial líquido do fundo e a data de relatório da Companhia.

Além disso, um ajuste ao valor de mercado é aplicado se os fundos forem investidos em títulos listados cotados que são negociados em mercados ativos. As avaliações de investimento são ainda mais baseadas em contas de capital do trimestre anterior (em comparação com a data de relatório). Os ajustes na avaliação são considerados quando qualquer um dos seguintes se aplica:

- A Companhia tomou conhecimento das mudanças subsequentes nos valores justos das empresas subjacentes;
- Características novas/alteradas do contrato de fundo que possam afetar as distribuições;

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Mudanças no mercado ou em outras condições econômicas que impactem o valor do fundo;
- O valor patrimonial líquido relatado pelo fundo não foi adequadamente determinado aplicando os princípios de avaliação de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas.

Além disso, quando as informações são usadas com base em dados diferentes da data de relatório, os rebaixamentos de capital e a atividade de distribuição de capital do período restante até o final do ano estão sendo adicionados ou subtraídos da avaliação conforme apropriado.

Quando os relatórios mais recentes não estão disponíveis, as avaliações são baseadas nas últimas contas de capital fornecidas pelos fundos de carteira, com a atividade de retração de capital e contribuições de capital sendo adicionadas ou subtraídas da avaliação.

(iv) Ativos Financeiros (desreconhecimento)

Um ativo financeiro é desreconhecido principalmente quando os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou a G2D transfere seus direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo ou assume a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa recebidos integralmente sem atraso relevante para um terceiro sob um acordo de “passagem”; e (a) a G2D transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (b) a G2D não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(v) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como custo amortizado.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis.

(vi) Passivos Financeiros (desreconhecimento)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação subjacente ao passivo for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(f) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base na média ponderada de ações no período.

Não há efeito diluidor no resultado atribuível aos acionistas.

(g) Taxa de administração

Com base no contrato de gestão de investimentos, a taxa de administração a pagar é calculada trimestralmente como 1/4 de 1,5% do valor patrimonial líquido (*Net Asset Value*) anterior da Companhia.

A GP Advisors (Bermuda) Ltd terá direito a uma taxa de desempenho de 10% do aumento, se houver, no NAV da Empresa após 5% de *hurdle* (taxa de retorno mínimo) e condicionado à listagem de G2D. Nenhuma taxa de desempenho foi provisionada ou paga durante o período de 27 de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

Nosso contrato de gestão de investimentos e contratos de serviços administrativos com a GP Advisors serão celebrados no âmbito da oferta pública inicial da Companhia e essas demonstrações financeiras não refletem nenhuma taxa de administração de investimento ou despesas de taxa de serviços administrativos, uma vez que essas taxas passarão a se acumular na data em que a oferta pública inicial da Companhia for concluída.

(h) Informação por segmento

A Companhia possui apenas o segmento operacional de private equity relacionado ao setor de tecnologia e inovação, o que é base para avaliação de desempenho e alocação de recursos.

### **3 Gestão de riscos financeiros**

(a) Estratégia no uso de instrumentos financeiros

O objetivo de investimento da Companhia é realizar a valorização de capital de longo prazo, o rendimento dos investimentos ou ambos criando uma carteira de Investimentos Diretos e Investimentos de Fundos no setor de private equity.

As atividades da Companhia expõem-na a uma variedade de riscos financeiros, ou seja, risco de mercado (incluindo risco de variação de taxa de juros, risco de variação de taxa de câmbio e outros riscos de preço) e risco de liquidez. A gestão observa e gerencia esses riscos. Esses riscos podem resultar em uma redução do patrimônio líquido da Companhia. A Companhia busca minimizar esses riscos e efeitos adversos considerando potenciais impactos dos mercados financeiros. A Companhia gerencia esses riscos, quando necessário, por meio de colaboração com parceiros de serviços que são líderes de mercado em sua respectiva área de atuação. Além disso, a Companhia possui diretrizes e políticas internas em vigor para garantir que as transações sejam efetuadas de forma consistente e diligente.

(b) Risco de mercado

I. Risco de variação de taxa de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa devido a flutuações nos níveis predominantes de taxas de juros de mercado. As mudanças nas taxas de juros afetam principalmente os ativos financeiros, bem como os passivos financeiros. O Gestor de Investimentos monitora as taxas de juros regularmente e informa o Conselho de Administração em suas reuniões trimestrais.

II. Risco variação de taxa de câmbio

O valor patrimonial líquido por ação é calculado em dólar americano, a moeda funcional da Companhia. Os investimentos subjacentes da Companhia são em grande parte denominados em reais (R\$). A Companhia está exposta a um certo grau de risco cambial, o que pode afetar negativamente o desempenho. As flutuações nas taxas de câmbio afetam o valor patrimonial líquido dos investimentos e, portanto, as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pode firmar contratos cambiais para mitigar esses riscos cambiais. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui nenhum contrato de derivativos.

(c) Risco de liquidez

Devido à natureza específica dos fundos de private equity que a Companhia investe, nem sempre é possível o investimento imediato e integral dos ativos. Compromissos assumidos por um investidor de private equity em um fundo de private equity normalmente resultam em investimentos reais sendo feitos durante um período de até cinco anos.

#### 4 Estimativa de Valor Justo

Além da abordagem para mensuração do valor justo destacada na Nota 2 (a) e (e), as IFRSs requerem que a Companhia divulgue medições de valor justo por nível da seguinte hierarquia de medição de valor justo:

Nível 1 – os *inputs* para a metodologia de avaliação são os preços cotados disponíveis nos mercados ativos a partir da data de relatório. O tipo de investimento listado no Nível 1 inclui títulos irrestritos listados em mercados ativos.

Nível 2 - os *inputs* para a metodologia de avaliação são diferentes dos preços cotados em mercados ativos, que são direta ou indiretamente observáveis na data apresentada. Os investimentos que estão incluídos nesta categoria incluem títulos restritos listados em mercados ativos, títulos negociados em outros mercados que não ativos, derivativos, títulos corporativos e empréstimos.

Nível 3 – os *inputs* para a metodologia de avaliação são inobserváveis e significativos para a medição geral do valor justo. Os *inputs* na determinação do valor justo requerem um julgamento ou estimativa de gestão significativo. Os investimentos incluídos nesta categoria incluem investimentos em entidades privadas.

A avaliação da Administração sobre a importância de um determinado *input* para a medição do valor justo em sua totalidade requer julgamento, e considera fatores específicos para o investimento.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Moeda	31 de dezembro de 2020
Dólar norte-americano (US\$)	1.607
Real (R\$)	113
<b>Total</b>	<b>1.720</b>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos de curto prazo e outros instrumentos, com um prazo de vencimento de três meses ou menos, têm conversibilidade imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor

#### 6 Investimentos

A tabela a seguir resume os investimentos da Companhia mensurados a valor justo de forma recorrente pelos níveis de hierarquia de valor justo acima:

	Nota	31 de dezembro de 2020		
		Total %	Custo	Valor Justo
Investimentos em ações				
Nível III				
Expanding Capital	I	*	50.722	57.349
Blu	II	24.3%	62.708	163.100
The Craftory	III	16.4%	170.303	210.610
Quero	IV	3.2%	25.984	26.538
Sim;paul	V	5%	9.779	10.130
CERC		3.4%	15.964	15.920
<b>Total</b>			<b>335.460</b>	<b>483.646</b>

\* Representado por aproximadamente 25,6% da BBridge Capital I LP e 50% da Expanding Capital II-A LP.

- (I) Expanding Capital é um fundo de capital de risco com sede em São Francisco, Califórnia, cujo objetivo é investir em empresas de tecnologia. Desde então, a Expanding Capital conseguiu investir em empresas lideradas pelos principais fundos de capital de risco do mundo, com um pipeline muito robusto. A GP Investments Ltd tem investindo nos fundos do Expanding Capital (B Bridge Capital I LP e Expanding Capital II A LP) desde 2016.

Em março de 2020, a Companhia GP Investments, Ltd, vendeu metade de sua participação na BBridge Capital I LP por aproximadamente R\$ 35 milhões.

Em outubro de 2020, a Companhia aportou US\$ 1,6 milhão no Expanding Capital, aproximadamente R\$ 8.4 milhões, frente a novos investimentos.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor total do investimento era de R\$ 57 milhões, respectivamente. O compromisso total para o BBridge Capital I LP e Expanding Capital II-A LP é de aproximadamente R\$ 140 milhões.

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi de por meio de equivalência patrimonial baseada no “NAV” (net asset value) mais recente da companhia.

- (II) A Blu é uma fintech que propõe reduzir os custos de transação entre varejistas e fornecedores em segmentos específicos, como móveis, colchões e roupas, antecipando recebíveis, além de oferecer parcelas e promover crédito para o lojista iniciante. A plataforma digital da Blu oferece soluções simples e vantajosas que ajudam os varejistas a crescer e reduzir os custos de transação, ao mesmo tempo em que permite que as indústrias vendam mais, mitigando os riscos de inadimplência. O investimento inicial no montante de R\$ 12 milhões ocorreu durante 2018. Durante 2019 ocorreram transações com terceiros e a Blu foi reavaliada com um impacto para a Companhia no montante de R\$ 34 milhões. O investimento da empresa é por meio do fundo Blu, que detém debêntures conversíveis em ações. Em março de 2020, a empresa adquiriu mais R\$ 41 milhões em debêntures conversíveis em ações através do fundo.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor total do investimento era de R\$ 163 milhões.

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi com base na análise de fluxo de caixa descontado, avaliação de análise de múltiplos de mercado e análise do net asset value (“NAV”).

- (III) A The Craftory é uma holding permanente de investimento de capital que busca investir em empresas e marcas inovadoras de bens de consumo que tenham um grande impacto socioambiental. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total do investimento era de R\$ 170 milhões, de um total de USD 60 milhões de compromisso (R\$ 312 milhões).

No quarto trimestre de 2020, a Companhia aportou, ao total, US\$ 16.5 milhões em The Craftory, aproximadamente R\$ 85,6 milhões, frente a novos investimentos.

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi de transações recentes e análise do net asset value (“NAV”).

- (IV) A Quero Educação opera um mercado educacional que conecta alunos a cursos, escolas e faculdades no Brasil. Sua plataforma permite que os alunos encontrem informações sobre cursos, escolas e faculdades onde desejam estudar, comparar programas e opções universitárias, aprender sobre mensalidades e bolsas de estudo, aplicar e se matricular em programas educacionais. Esse investimento foi adquirido durante 2019 por R\$ 20 milhões, representados por debêntures conversíveis, equivalente a 3,2% da Quero.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi de transações recentes e análise de múltiplos.

- (V) Em julho de 2020, a Companhia adquiriu debêntures conversíveis em ações correspondentes a participação de 5% na Sim;paul por aproximadamente R\$ 10 milhões, uma fintech com o objetivo de inovar o mercado financeiro e a experiência de seus clientes ao oferecer assessoria de investimento com simplicidade, liberdade e transparência. A Sim;paul pretende oferecer uma plataforma de corretagem com uma proposta de valor única para AAIs (Agentes Autônomos de Investimento), por meio de um modelo de parceria. O investimento foi realizado através do Simpaul Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi uma transação recente.

- (VI) Em agosto de 2020, a Companhia adquiriu participação em CERC, ao valor de aproximadamente R\$ 16 milhões, correspondente a 3,4% da investida. A CERC ou Central de Recebíveis, é uma fintech com sede em São Paulo que atua na área de recebíveis, que pretende agilizar os registros de recebíveis no Brasil, tendo em seus projetos, inclusive, por exemplo, a criação de uma central registradoras de seguros e de uma câmara de liquidação.

A técnica de avaliação utilizada para este investimento foi baseada em transações recentes e fluxo de caixa descontado.

Em 31 de dezembro de 2020, os investimentos em Expanding Capital, The Craftory, Quero Educação, Sim;paul, Blu e CERC foram classificados como Nível III. Nos casos dessas entidades não cotadas, os valores justos foram baseados em dados não observáveis, calculados, entre outros, usando metodologia de abordagem de receita (ou seja, múltiplos de *EBTIDA*), último preço recente em transações comerciais executadas com investidores independentes, fluxo de caixa descontado e avaliação através de *net asset value* (NAV).

A pandemia COVID-19 adicionou uma nova fonte de incerteza à atividade econômica global. Autoridades de todo o mundo tomaram medidas para tentar conter a propagação da doença, já que o vírus se espalhou globalmente. As restrições provavelmente permanecerão em vigor, suprimindo a atividade, se o contágio não diminuir. Os ativos da G2D não foram fortemente impactados pelo vírus, uma vez que estão concentrados principalmente na indústria tecnológica, que têm mostrado resiliência e algum crescimento até mesmo durante este período pandemia.

Investimentos - Nível III

Período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2020

No início do período	-
Aquisição de participação Expanding Capital	59.581
Aquisição de participação Blu	218.808
Aquisição de participação The Craftory	169.448
Aquisição de participação Quero	27.571
Aquisição de participação Sim;paul	10.523
Aquisição de participação CERC	16.540
Ajustes acumulados de tradução	(67.187)
Ajustes a valor justo realizados no período	48.360
No final do período	483.646

## G2D Investments, Ltd.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As mudanças nos investimentos foram as seguintes:

#### 7 Empréstimo

Em 31 de julho de 2020, a Companhia obteve um empréstimo com o BTG no valor de R\$ 112,8, equivalente a USD 20 milhões, com vencimento em julho de 2021 e taxa de juros de 2,5% a.a. A despesa com juros foi de R\$ 1.341 e o custo relativo à emissão deste empréstimo é de R\$ 1.296 e foi reconhecido no resultado da Companhia.

Os juros acumulados relativos ao empréstimo em dezembro de 2020 são de R\$ 1.291 reais.

#### 8 Taxa de administração

A taxa de gestão é calculada com base em 1,5% do seu NAV, calculado a cada trimestre com base no NAV de cada trimestre anterior. As despesas com taxa de administração para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.276

#### 9 Capital Social

A Companhia foi criada em 27 de julho de 2020 e possuía capital social de USD 10 mil, correspondentes a R\$ 52 mil, representados por 10 mil ações ordinárias com valor nominal de USD 1 cada.

Em 31 de julho de 2020, ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 343.498 através de aporte de ativos correspondentes a 66.016 mil ações ordinárias com valor nominal de USD 1 dólar cada. Abaixo a composição dos aportes:

- I. 5.000.000 ações ordinárias para GPIC, Ltd. pelo aporte do investimento na Quero Educação;
- II. 8.136.198 ações ordinárias para GPIC, Ltd. pelo aporte do investimento na BBridge (Expanding Capital);
- III. 16.290.945 ações ordinárias para a Spice Private Equity (Bermuda) Ltd. pelo aporte do investimento na Craftory;
- IV. 36.588.182 ações ordinárias para GP Cash Management, Ltd. pelo aporte do investimento na Blu Meio de Pagamentos, Sim;paul e caixa.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da empresa em reais era de R\$ 343.550, correspondentes a 66.026 mil ações ordinárias.

A composição do capital social:

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>%</b>
GPIC. Ltd.	13.137	20%
Spice Private Equity (Bermuda Ltd.)	16.291	25%
GP Cash Management. Ltd.	36.598	55%
	<b>66.026</b>	

O Estatuto Social da Companhia dispõe que o Conselho de Administração decidirá a periodicidade da distribuição de dividendos aos titulares de ações ordinárias Classe A e Classe B, na proporção das ações por eles detidas. Os BDRs da Companhia são lastreados em ações ordinárias Classe A.

## G2D Investments, Ltd.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

para o período de 27 de julho de 2020 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2020

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Sob a lei de Bermudas, o Conselho de Administração somente poderá distribuir dividendos se atender as seguintes condições: (i) a Companhia não dever ser ou se tornar insolvente em razão do pagamento dos dividendos conforme forem devidos; e (ii) o valor realizável dos ativos não pode se tornar insuficiente à satisfação dos passivos da Companhia.

#### 10 Eventos subsequentes

##### Aquisição de participação na Mercado Bitcoin

Em 1º de fevereiro de 2021, a Companhia contribuiu com aproximadamente US \$2.5 (aproximadamente R\$ 13.6) para a 2TM Participações S.A., controladora do Mercado Bitcoin. A Companhia possui aproximadamente 3.5% de participação no investimento.

##### Empréstimo BTG

Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia obteve, adicionalmente ao primeiro empréstimo junto ao BTG o valor de aproximadamente R\$ 66 milhões, equivalente a US \$ 12 milhões, com vencimento em julho de 2021 e taxa de juros de 2.5%.

O saldo total do investimento, considerando os eventos subsequentes, totaliza R\$ 497.265 mil, conforme demonstrado a seguir:

<b>Investimentos - Nível III</b>	<b>Valor justo</b>
Expanding Capital	57.349
The Craftory	210.610
Blu	163.100
Quero	26.538
Sim;paul	10.129
CERC	15.920
Mercado Bitcoin	13.619
<b>Total</b>	<b>497.265</b>